

Há 250 anos, um homem chamado Gaspar Vaz abriu um caminho que ligava Pindamonhangaba ao Vale do Sapucaí; a estrada servia para transportar o ouro extraído das minas de Itajubá. A região, que impressionava pelo clima, tornou-se, nos anos seguintes, centro de pecuária.

Uma das fazendas mais importantes era a de Inácio Caetano Vieira de Carvalho, que estabeleceu-se em 1771, recebendo sesmaria, por carta do governador da Capitania de São Paulo, em 1790. Ao morrer, em 1825, seus herdeiros venderam a gleba ao brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão. "Os Campos" — como era chamada aquela região — teve seu nome modificado: Campos do Jordão.

A cidade, que é um dos maiores pontos turísticos paulistas, está localizada entre as três grandes Capitais brasileiras: São Paulo, Rio e Belo Horizonte; três são os núcleos (ou vilas), que compõem a estância — Abernèssia, Jaguaribe e Capivari.

Das três vilas, Jaguaribe é a mais antiga. Foi fundada por Matheus da Costa Pinto e chamava-se, originalmente, São Matheus do Imbiri. Abernèssia é o nome que resultou da fusão de Aberdeen e Inverness. Robert John Reid, seu fundador, era escocês; por isso escolheu os nomes de duas cidades de seu país.

Capivari surgiu no início do século, pelos esforços de Emílio Ribas; a implantação desse núcleo obedeceu a um grande planejamento prévio. A Estrada de Ferro Campos do Jordão — que liga os três núcleos — foi implantada no ano de 1912.

COMO CHEGAR

O "Expresso Transporte Mantiqueira" mantém regularmente oito horários na linha São Paulo-Campos do Jordão: 6 horas, 7,30, 9, 10,30, 13,30, 15,30, 17,30 e 20 h. Quando é temporada esse número de viagens é aumentado diversas vezes. A viagem por ônibus dura pouco mais de 4 horas.

Há outra maneira de chegar a Campos. A ida é através de Pindamonhangaba de onde saem cinco trens diários da Estrada de Ferro Campos do Jordão, nos horários de 7,45, 12, 15,35 e 18,30 horas; às 10,40 o percurso é coberto por um "luxo" (automotriz); nas férias de julho esse carro faz os horários de 7,10 e 15 horas. Esses horários estão em conexão com os da "Passaro Marrom" e Estrada de Ferro Central do Brasil.

De automóvel: tomar a Via Dutra até São José dos Campos (80 quilômetros), depois uma estrada secundária, que passa por Monteiro Lobato (96 km). Essa estrada está sendo retificada; seu alargamento e recapeação de asfalto deverão estar terminados até o início das próximas chuvas. O trabalho, que vinha sendo feito pelo DER, foi colocado em concorrência pública, para o aceleração das obras.

Para quem viaja de carro, é bom saber que Campos conta com oito oficinas especializadas para socorro automobilístico, inclusive com carro-guincho.

A Prefeitura Municipal pretende criar brevemente o aeroporto para a cidade. Os estudos e projetos, enviados à Aeronáutica, já foram homologados e o governo deverá destinar uma verba inicial de Cr\$ 500 mil. O grande sonho dos jordanenses é a BR-383 — com obras já iniciadas que ligará Campos a Ubatuba.

ONDE FICAR

Com base em dados dos anos anteriores, estima-se a população de Campos do Jordão em 23 mil habitantes (15 mil na zona urbana e 8 mil na rural). Os turistas, em 1969, foram em número superior a 120 mil.

Entre os hotéis, os que têm maior capacidade de acomodação para hóspedes são o Grande Hotel, o Toriba, Vila Inglesa, Estoril, Bologna, Refúgio Alpino, Jardim do Embaixador (todos eles na Vila Capivari).

Há também bons alojamentos na Vila Abernèssia: hotéis Brasil, Montanhês, Campoamor, Maria

Auxiliadora e São Francisco. As colônias de férias são quatro: Polícia Militar da Guanabara, Força Pública de São Paulo, Funcionários Públicos do Estado de São Paulo e Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.

Quando é temporada e os hotéis estão lotados, muitas famílias, notadamente em Abernèssia, alugam quartos para visitantes. A Diretoria de Turismo da estância mantém um posto em frente à estação da Estrada de Ferro Campos do Jordão e orienta os turistas neste sentido, bem como indica guias e fornece mapas para passeios.

OS PASSEIOS

A altitude média de Campos do Jordão é de 1.680 metros. Em um de seus pontos mais elevados — o Morro do Elefante — foi construído um "belvedere", do qual se avista a estância em toda sua extensão. Para alcançá-lo, o percurso é feito de automóvel, por uma estrada cheia de curvas; os mais dispostos, porém, sobem mesmo pela encosta, ou alugam cavalos — há vários destes "postos" de aluguel — na cidade.

Muito breve estará pronto o "miniférico", ascensor com assentos individuais montado em cabos de aço, para facilitar o acesso dos 800 metros do morro. Os locais mais importantes são:

Pico do Itapeva: fica a 13 quilômetros da cidade e encontra-se no município de Pindamonhangaba. Com altitude de 2.030 metros, avista-se de lá quase todo o vale do Paraíba, com suas cidades e o rio.

Parque Estadual: a 14 quilômetros do centro. Ali encontra-se a maior reserva de pinheiros e outras essências; recentemente foi criado o Posto de Salmonicultura, para a criação de trutas.

Palácio do Governo: aberto à visitação pública às quintas-feiras, sábados e domingos. Fica no Alto da Boa Vista, a 3,5 quilômetros da Vila Abernèssia. Dele, avista-se a Pedra do Baú.

Pedra do Baú. O nome vem de "Embahu" que quer dizer vigia. De formato retangular, tem seiscentos degraus cravados na rocha e fica numa altitude de 1.950 metros. Sua distancia de Campos é maior: 25 quilômetros (pela estrada de rodagem) mais 3, a pé ou a cavalo, para se atingir sua base.

No caminho que leva à Pedra do Baú, a 8 quilômetros de Abernèssia ou Capivari está a Gruta dos Crioulos. Segundo a lenda, este era o refúgio procurado pelos escravos foragidos.

Duchas de Prata. Na estrada que liga Capivari ao Pico do Itapeva. As duchas são três; cada uma com intensidade diferente no jato de água. São mantidas no local cabanas para a mudança de roupa e há também quiosques com sanduíches, refrigerantes e frutas.

Fontes. A principal é a Água Santa — a 11 quilômetros de Abernèssia e 7 de Capivari. A fonte Marisa dá vazão a 1.728.000 litros de água radiativa por dia; a fonte Água Santa, no mesmo local, às margens do Ribeirão dos Marmelos (altitude de 1.350 metros) tem características idênticas e abastece uma piscina natural. Além destas, Campos possui ainda as fontes Nossa Senhora das Graças, em Descansópolis; Simão, em Capivari, e Renato, no Parque do Grande Hotel.

Parque das Cerejeiras. Entre a Vila Abernèssia e o Palácio do Governador. Este é o local onde forma-se um dos "campings" pioneiros do Estado. Como o nome indica, futuramente as cerejeiras darão o colorido ao local; 500 mudas já foram plantadas no parque.

Para a alimentação, também não há problema; alguns endereços: Pizzaria Giovanni, Jardim do Embaixador, "Nevada", Jordanense, "Itapeva", "9 de Julho", "Nosso Cantinho" ou o Café Terraço, que tem um "viveiro" de carpas e peixes ornamentais que é sensacional.

Campos do Jordão está aí, à sua disposição. E' principalmente um lugar onde o paulistano (cansado da fumaça) pode respirar à vontade.